

# Vasconcelos combate o novo pacote tributário

A imprensa brasiliense vem anunciando, com destaque, que o Governo do Distrito Federal lançaria um pacote tributário logo após as eleições do próximo dia 15 de novembro. Uma grande massa de contribuintes e de funcionários será atingida por essa medida do Governo da Capital da República.

Exatamente sobre esse assunto manifestou-se ontem, o editor Geraldo Vasconcelos, candidato a uma cadeira de deputado Federal pela legenda do PDT.

— O Governo do Distrito Federal espera, somente, que passe o dia das eleições em Brasília para começar a desembrulhar um fatídico pacote de medidas tributárias e administrativas. Esse pacote que estava sendo cuidadosa e sigilosamente guardado para depois do pleito, entretanto, foi revelado pelos jornais e, agora, não há mais como negá-lo ou escondê-lo, argumenta.

Sempre abordando o assunto, prosseguiu Vasconcelos:

— Pois o já divulgado pacote tem muitos itens, atingindo os contri-



**Vasconcelos critica o GDF**  
buintes do IPTU, o funcionalismo e vários órgãos da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal. E a prova de que o pacote será prejudicial à população da cidade

e que a cúpula do Palácio do Buriti, prefere não correr o risco de lança-lo antes das eleições.

E indaga, a propósito, o candidato pedetista:

— Mas o que esconde esse pacote, que se trouxesse algum benefício à população já teria sido lançado com estardalhaço, com baterias e fanfarras, no rádio, na TV e nos jornais?

Para ele, "esse pacote vai começar com medidas tributárias drásticas, alterando substancialmente o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU). Quer dizer, a carga tributária em cima do contribuinte será mais pesada. Já na área do funcionalismo público e intenção do GDF remanejar os servidores de órgãos chamados ociosos ou que tenham excesso de pessoal. Acontece que o remanejamento implicaria em uma outra medida: a extinção de órgãos e empresas do Governo, como, por exemplo, a SAB."

Finalizando disse que "existem candidatos, por incrível que pareça, certamente, irão aplaudir essas medidas".